

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CENTRO

O Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED representa, na atualidade, o resultado de longa jornada de trabalho e realizações educacionais. Para compor a tarefa em organizar um documento demonstrativo desse contexto, organizamos, primeiramente, informações sobre sua localização e nome de seus principais gestores. Logo após, por meio de breve histórico, situamos datas que marcam o início da FAED, sendo acompanhadas dos Cursos que foram surgindo em conformidade às demandas da comunidade externa. Na sequência, itens referentes ao contexto e funcionamento do Centro são enumerados com suas respectivas configurações.

2.1 Identificação

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED	
Endereço:	Avenida Madre Benvenuta, 2007 Bairro Itacorubi
Município:	Florianópolis – SC
CEP:	88035-001
Fone:	(48) 3321-8500
Grupo gestor	
Diretora Geral Profa. Dra. Marlene de Fáveri mfaveri@terra.com.br	
Diretor de Ensino de Graduação Prof. Dr. Lourival José Martins Filho lourivalfaed@gmail.com	
Diretora de Pesquisa e Pós-graduação Profa. Dra. Gláucia de Oliveira Assis galssis@hotmail.com	
Diretora de Extensão Profa. Dra. Jimena Furlani jimena@udesc.br	
Diretor de Administração Prof. Dr. Jarbas José Cardoso jarbas.cardoso@udesc.br	

Chefias de Departamentos

Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI)
Profa. Dra. Márcia Silveira Kroeff

Departamento de Ciências Humanas (DCH)
Prof. Dr. José Claudio Morelli Matos

Departamento de Geografia (DG)
Profa. Dra. Mariane Alves Dal Santo

Departamento de História (DH)
Profa. Dra. Cristiane Bereta da Silva

Departamento de Pedagogia (DPED)
Prof. Rogério Braz da Silva

Coordenações de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE)
Prof. Dr. Celso João Carminati

Programa de Pós Graduação em História (PPGH)
Prof. Dr. Luiz Felipe Falcão

Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (MPPT)
Profa. Dra. Isa de Oliveira Rocha

Coordenação Geral de Estágios

Profa. Dra. Elisa Cristina Delfini Corrêa

Secretarias

Secretaria dos Programas de Pós-Graduação
Gabriela Vieira

Secretaria de Ensino de Graduação
Fernando Meira Junior

Secretaria dos Colegiados Plenos Departamentais
Rosane Rosa Ramos da Silva

Setores Administrativos

Setor de Finanças e Contas
Simone Barreto

Setor de Informática
Prof. Divino Ignácio Ribeiro Júnior

Assistência de Gabinete
Darli Damian da Silva

Setor de Patrimônio e Compras
Sílvia Antônio B. Guimarães

Setor de Serviços Gerais
Rosi Maria de Souza Pocovi

Setor de Pessoal
Sandra Gorete Hoffman

Setor de Almoxarifado
Vanilda Machado

Assessoria de Comunicação
Jornalista Carolina Hommerding

2.2 Histórico¹ e Dados Socioeconômicos da Região

O atual Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED da UDESC remonta à década de 60, mais precisamente, em 1963 é criada a faculdade de Educação, constituindo-se a primeira do gênero no Brasil amparada na Lei de Bases de 1961, vindo a dar origem à UDESC, em 1965. Atualmente, integram o Centro os cursos de Pedagogia, criado em 1964, de Biblioteconomia, criado em 1973, e de Geografia e História, criados em 1989, por transformação do Curso de Estudos Sociais.

Em 2006, após avaliação da CAPES, o Centro de Ciências Humanas e da Educação obteve credenciamento do MEC para ofertar os programas de Mestrado Acadêmico em Educação – área de concentração em Educação (linhas de pesquisa: Historiografia da Educação e Educação, Comunicação e Tecnologia); Mestrado Acadêmico em História – área de concentração em História do Tempo Presente (linhas de pesquisa: Culturas, Políticas e Sociabilidades e Linguagem e Identificações); Mestrado profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (linhas de pesquisa: Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, Econômico e Espacial; Análise e Gestão Ambiental).

Tendo por natureza e finalidade promover a formação de profissionais com base em atividades de ensino, pesquisa e extensão, a FAED sempre votou especial atenção à educação pública e às demandas por formação continuada, planejamento e gestão da educação, bem como prestar suporte aos sistemas de educação em Santa Catarina.

¹ Conforme PPI da FAED aprovado no Conselho de Centro em reunião realizada em 16/04/2007.

É com base nos princípios que lhe deram origem, que o atual Centro de Ciências Humanas e da Educação, integrado ao planejamento estratégico da UDESC, elaborou o Projeto Pedagógico Institucional – PPI para o período de 2005 a 2025, inspirando-se, ao mesmo tempo, nos princípios que o nortearam ao longo de sua história, e no futuro que se apresenta como cenário de atuação. O próximo item objetiva contextualizar o ambiente externo para o qual o Centro busca congrega ações institucionais.

2.2.1 Ambiente Externo

O ambiente externo representa o conjunto dos fatores contextuais no qual a FAED está inserida e com quem estabelece suas interações acadêmicas, administrativas e sociais, em sentido mais amplo.

O Centro de Ciências Humanas e da Educação, situado na Ilha de Santa Catarina, em Florianópolis, integra o Campus I na UDESC. Embora seus programas tenham alcance nas mais diversas regiões do Estado, a FAED concentra sua atuação nos municípios da Grande Florianópolis, de onde procede a maioria de seus 898 alunos. A maior parte dos projetos de extensão, estágio, pesquisa e serviços orientados para o desenvolvimento das comunidades também está voltada para essa região.

Em relação ao número de instituições que atuam na educação superior, segundo dados do INEP, a Grande Florianópolis é sede, de 24 Instituições de Educação Superior, dentre as quais, duas são universidades. Além desse contingente, outras duas universidades, com sede fora da desta região, atuam na Grande Florianópolis.

Em relação aos cursos ofertados pelo Centro de Ciências Humanas da Educação da UDESC, há, nos municípios da Grande Florianópolis, 10 cursos de Pedagogia, dois cursos de Biblioteconomia, dois cursos de História e dois de Geografia em funcionamento. A esses cursos, somam-se dois programas de Mestrado em Educação, dois em História e dois em Geografia.

Em função do contingente populacional crescente nos municípios da Grande Florianópolis, e da oferta universalizada, de educação infantil e educação básica, a demanda de formação de professores é também crescente. Da mesma forma, é crescente a demanda por programas de formação continuada, de cursos de pós-graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu* com vista às funções de docência, pesquisa, gestão e assessoramento em diversos âmbitos.

Se consideradas as questões relacionadas às demandas sociais, ambientais e culturais, e do avanço das tecnologias que vêm sendo incorporadas à vida social ampliam-se os desafios por formação e capacitação, tanto em relação aos que se preparam para entrar no campo da educação, ou nele atuar a mais tempo, quanto aos que desempenham ou visam desempenhar diferentes atividades profissionais relacionadas com as Ciências Humanas. Sob esse prisma, os municípios da Grande Florianópolis vêm se destacando em relação as demais regiões do estado como polo de desenvolvimento, turismo, lazer e tecnologias.

É nesse cenário de desafios que o Centro de Ciências Humanas e da Educação e a UDESC são chamados a uma atuação mais corajosa e integrada a essa nova realidade, e mais qualificada frente às demandas por educação, ciência e tecnologia, qualidade de vida e sustentabilidade.

Na sequência procuraremos compor o ambiente interno de nosso Centro. O desafio em oportunizar informações precisas sobre nosso atendimento nos remete a utilização de um cenário objetivo, através de quadros demonstrativos, onde constam resultados obtidos ao longo do atendimento com nossos Cursos de Graduação, Pós-graduação *Latu sensu* em nível de especialização e de Mestrado.

2.2.2 Ambiente interno

O ambiente interno do Centro de Ciências Humanas e da Educação representa o conjunto dos setores, programas e resultados, bem como a cultura e perfil dos grupos que promovem os projetos de ensino, pesquisa, extensão e a gestão desta unidade institucional da UDESC.

Os cursos de graduação, que vêm sendo ofertados a partir de 1964, representam um dos empreendimentos mais importantes do Centro, em termos de formação e de alcance social, no âmbito da educação da UDESC. A seguir apresenta-se uma visão da demanda e dos resultados, no período de 2006 a 2011, dos cursos de Pedagogia, Biblioteconomia, História e Geografia.

2.2.2.1 Relação Candidato-Vaga dos Cursos de Graduação

Quadro 1 - Relação candidato-vaga, por curso, no período 2006 a 2011

Ano	Pedagogia	Biblioteconomia	História	Geografia	Média
2006	16,51	3,25	9,83	10,03	9,90
2007	14,55	4,53	9,78	9,63	9,62
2008	13,48	3,25	7,18	8,68	8,14
2009	9,88	2,08	13,41	8,03	8,35
2010	7,98	1,87	11,43	5,62	6,72
2011	4,32	1,73	5,70	5,25	4,50

Fonte: Secretaria de Ensino de Graduação – FAED (2012)

2.2.2.2. Titulados, por Curso e ano (Período 2006 a 2011)

Quadro 1 - Titulados, por curso e ano (período 2006 a 2011)

Ano	Pedagogia	Biblioteconomia	Geografia	História	Total
2006	72	21	38	21	152
2007	66	27	27	26	146
2008	67	26	22	24	139
2009	60	31	19	27	137
2010	107	28	23	40	198
2011	62	14	27	19	122
TOTAL	434	147	156	157	894

Fonte: Secretaria de Ensino de Graduação da FAED (2012)

2.3 Ensino

2.3.1 Cursos Oferecidos no Âmbito da Graduação

O Centro de Ciências Humanas e da Educação oferece quatro cursos de graduação: Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação; Geografia; História e Pedagogia.

2.3.1.1 Curso de Biblioteconomia - Habilitação em Gestão da Informação

O Curso de Biblioteconomia (Habilitação em Gestão da Informação) tem como objetivo formar profissionais aptos a produzir e/ou utilizar conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos no processo informacional para atender às demandas da sociedade. Proporciona ao aluno capacidade crítica e competência para o processo de investigação científica, uso de tecnologias da informação e desenvolvimento de atividades interdisciplinares em suas múltiplas dimensões necessárias às práticas sociais inerentes à sociedade da informação.

O profissional formado em Biblioteconomia pode atuar em: Centros de análise de informação, arquivos públicos e privados, bibliotecas, museus, centros de restauração de documentos, cartórios, empresas de comunicação, editoras, gráficas, livrarias, videotecas, discotecas, serviços autônomos de consultoria e assessoria empresarial e outros. Pode atuar também na implantação de serviços de informação e em institutos e centros de pesquisa.

Vagas: 40 anuais (março) - Ingresso: vestibular

Período: matutino e vespertino

Duração: 4 anos (8 semestres)

Habilitação: Bacharel em Biblioteconomia com Habilitação em Gestão da Informação

2.3.1.2 Curso de Geografia

O Curso de Geografia da UDESC, oferecido nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura, insere-se no processo de desenvolvimento nacional, particularmente de Santa Catarina, e está sintonizado com as transformações contemporâneas da sociedade e da natureza - sua formação, relações e múltiplas determinações. O profissional Licenciado em Geografia está habilitado a exercer o magistério na Educação Básica e o Bacharel pode atuar nas áreas de planejamento urbano e regional, análise e consultoria

ambiental, desenvolvimento do turismo, geoprocessamento, entre outras, em instituições públicas, privadas e organizações não governamentais.

Vagas: 40 anuais (março) - Ingresso: vestibular

Duração: 4 anos (8 semestres)

Período: vespertino e noturno alternadamente

Habilitações: Licenciatura e Bacharelado

2.3.1.3 Curso de História

O Curso de História da UDESC contempla as modalidades de Licenciatura e Bacharelado, formando profissionais que apresentem novos desafios à reflexão histórica, que saibam conviver com as diferenças na vida social, exercitem e lutem para alargar os direitos de cidadania, ética e solidariedade. O profissional formado em História está habilitado para o exercício do magistério na Educação Básica, bem como assessorias a órgãos como imprensa, museus, arquivos, assim como o domínio de diferentes linguagens audiovisuais.

Vagas: 40 semestrais (março e agosto) - Ingresso: vestibular

Período: vespertino e noturno

Duração: 4 anos (8 semestres)

Habilitações: Licenciatura e Bacharelado

2.3.1.4 Curso de Pedagogia

O Curso de Pedagogia do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED – tem como objetivo formar docentes para atuar prioritariamente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com uma sólida fundamentação teórica e metodológica com base na relação teoria e prática para uma atuação crítica e comprometida com a Educação Básica.

- ◆ O profissional formado no Curso de Pedagogia poderá atuar:
- ◆ Na educação de crianças de 0 a 5 anos;
- ◆ Na docência dos anos iniciais do Ensino Fundamental (crianças, jovens e pessoas adultas/EJA).
- ◆ Em espaços educativos onde possa identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva com vistas a contribuir para superação de desigualdades, que geram situações de

exclusão como: étnico-raciais, de classes sociais, religiosas, geracionais, necessidades especiais, de gênero e orientações sexuais, entre outras.

- ◆ Na gestão de instituições escolares: elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos pedagógicos.

.Vagas: 40 semestrais (março e agosto)

Período: matutino e noturno

Duração: 4 anos (8 semestres)

2.3.2 Cursos Oferecidos no Âmbito da Pós-Graduação

2.3.2.1 Programa de Pós-Graduação em Educação

O Programa de Pós-Graduação em Educação, em funcionamento desde 2006, organiza-se em duas linhas de pesquisa “História e Historiografia da Educação” e “Educação, Comunicação e Tecnologia”, em torno das quais se estruturam os projetos de pesquisa, as disciplinas ofertadas, as orientações e suas demais atividades. As duas linhas se configuram como eixos que articulam os interesses investigativos do Programa e, em sua especificidade, propiciam o trabalho interdisciplinar, permitindo a contribuição e o concurso de diversas visões, abordagens teórico-metodológicas e tradições epistemológicas. O Programa expressa o esforço institucional de uma universidade pública com sólida tradição de formação no Estado de Santa Catarina, o compromisso de seus pesquisadores, a experiência e conhecimentos acumulados e fundados em pesquisas em educação, para o enfrentamento dos atuais desafios na compreensão dos fenômenos educacionais. Trata-se de demarcar, pela qualidade, o papel educacional e político que se espera das Universidades Públicas.

O Programa de Pós-Graduação em Educação foi recomendado junto ao sistema CAPES em 15 de julho de 2006. No segundo semestre de 2006 foi realizado o processo seletivo à primeira turma do Programa. Para as 15 vagas oferecidas inscreveram-se 151 candidatos. Em março de 2007 teve início as atividades da primeira turma de alunos. De 2007 a 2011 foram cinco seleções e 44 defesas. Em 2010, na avaliação trienal da CAPES o Programa subiu de nota, de 3 para 4, evidenciando sua nucleação e produção acadêmica, tanto dos seus docentes – em número de 13 – quanto de seus discentes.

2.3.2.2 Programa de Pós-Graduação em História

O Programa de Pós-Graduação em História da UDESC, em nível de Mestrado, está em atividade desde 2007, reconhecido pelo Ministério da Educação, pelo Conselho Estadual de Educação e recomendado pela CAPES, em 14 de julho de 2006 através do Ofício N° 718-11/2006/CTC. O Programa foi reconhecido pelo Ministério da Educação através da Portaria N° 73, de 17 de janeiro de 2007, publicada no Diário Oficial da União de 19 de janeiro de 2007. Também foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), através do Parecer 356 e da Resolução 144, de 21/10/2008, do CEE e do Decreto Estadual 2.035, de 18/12/2008, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina em 18/12/2008. Oferece, no âmbito da educação superior pública, uma oportunidade para a formação de docentes e pesquisadores com interesses no conhecimento histórico. Com área de concentração em História do Tempo Presente, é estruturado em duas linhas de pesquisa: Culturas Políticas e Sociabilidades e Linguagens e Identificações.

2.3.2.3 Mestrado Profissionalizante em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental

O Curso de Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental iniciou as atividades acadêmicas e pedagógicas no ano de 2007. A aprovação do curso na UDESC ocorreu através da Resolução n° 369/2005 – CONSUNI de 28/09/2005 e Resolução n° 047/2006 – CONSUNI de 10/04/2006. A recomendação da CAPES - APCN, ocorreu pela aprovação da proposta pelo CTC em 22/08/2006, e a homologação pelo CNE, Portaria n° 368 – DOU de 20/04/2007, Parecer 01/2007 – página 25 de 19/04/2007. O reconhecimento do curso no Conselho Estadual de Educação ocorreu com a Resolução n° 019 de 28/04/2009.

Com vinculação ao Departamento de Geografia (DG) do Centro de Ciências Humanas e da Educação da UDESC o Curso conta com a participação de docentes deste Departamento e ainda de dois professores do Departamento de Ciências Humanas da FAED e um professor vinculado ao Centro de Artes/UDESC. O Departamento de Geografia oferece ao Curso a infra-estrutura dos laboratórios de Geoprocessamento, Cartografia, Geologia e Mineralogia, Planejamento Urbano e Regional e Estudos Climáticos e Oceânicos, e, ainda, dos núcleos de Estudos Ambientais (NEA), de

Políticas Públicas (NEPP), Estudos de Gênero e Família (LAGEF) e do Grupo PET-Geografia - UDESC (Programa Especial de Treinamento, MEC-SESU).

O Curso tem o objetivo de difundir conhecimento básico e específico sobre Planejamento aliado a uma reflexão interdisciplinar, teórico-metodológica e empírica. Deste modo, conta com acadêmicos com formações distintas, tais como: geografia, arquitetura, sociologia, biologia, economia, história, ciência política, saúde, matemática, estatística, antropologia, engenharias, dentre outras graduações.

2.4 Corpo Docente e Técnico do Centro

O corpo docente do Centro apresentava, em 2006/2 e em 2011/2, o seguinte perfil de formação:

Quadro 2 - Titulação do corpo docente, efetivo e substituto, 2006/2 e 2011/2

Titulação	Efetivo	Substituto	Total
2006/2			
Doutores	39	02	41
Mestres	30	10	40
Especialistas	07	00	07
Total	76	12	88
2011/2			
Doutores	63	05	68
Mestres	18	25	43
Especialistas	05	00	05
Total	86	30	116

Fonte: Setor Pessoal da FAED (2012)

No mesmo período, o quadro de pessoal técnico universitário estava assim constituído:

Quadro 3 - Titulação do corpo técnico universitário, 2006 e 2011

Titulação	Quantidade
2006	
Doutor	01
Mestre	03
Especialista	12
Graduado	18
Médio Completo	06
Fundamental Incompleto	04
Total	44
2011	
Doutor	01
Mestre	06
Especialista	09
Graduado	22
Médio Completo	07
Fundamental Incompleto	04
Total	49

Fonte: Setor Pessoal da FAED (2012)

2.5 Pesquisa

A FAED desenvolve investigações científicas nas áreas de Biblioteconomia, Geografia, História e Pedagogia, contando com o suporte financeiro da própria UDESC, da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – FAPESC, da CAPES e do CNPq. As pesquisas, coordenadas por professores com o envolvimento de alunos bolsistas de graduação e pós-graduação, entre outros participantes, estão ligadas aos grupos de pesquisa da instituição.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos de forma articulada com o ensino de graduação e de pós-graduação constituem importante atividade desenvolvida por docentes e acadêmicos do Centro. O suporte financeiro da UDESC e de órgãos externos

representam apoio indispensável para o desenvolvimento da pesquisa, estabelecendo vínculos entre o Centro e a comunidade externa, consolidado no Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/PIC&DTI. O alcance do Programa é apresentado no quadro abaixo, em que apresentamos as bolsas recebidas pelo Centro no período de 2006 a 2011.

Quadro 4 - Programa de bolsas de pesquisa PROBIC/UEDESC, PIVIC e PIBIC/CNPq no período 2006 a 2011

Ano	Quantidade de bolsas
2006	41
2007	40
2008	48
2009	50
2010	54
2011	60
Total	293

Fonte: Direção de Pesquisa e Pós-Graduação da FAED (2012)

Os grupos de pesquisa da FAED são apresentados no próximo quadro.

Quadro 5 - Relação grupos de pesquisa da FAED (2011)

Grupo	Linhas de pesquisa
Comunicação, Trabalho e Educação – COMUTE	- Educação e comunicação - Trabalho educação e tecnologia
Educação, Arte e Inclusão	- Inclusão, currículo e trabalho - Ensino de arte, formação de professores e inclusão
Educação a Distância	- Educação, comunicação e tecnologia - Organizações e tecnologias de gestão
Educação, Comunicação e Tecnologia	- Educação, comunicação e tecnologia - Educação, teoria e prática pedagógica
Formação de Educadores e educação sexual	- Formação de educadores e educação sexual e novas tecnologias - Educação, comunicação e tecnologia
GPINFO - Grupo de Pesquisa em Informação	- Gestão de unidades de informação - Informação, memória e sociedade
Instituições Educacionais: Gestão e Avaliação	- Educação, cultura e sociedade

Instituições, Políticas Públicas e o Trabalho	- Estado, políticas públicas e movimentos sociais - Culturas políticas e sociabilidades
Linguagens e Representação	- Linguagens e identificações
Memória e Identidade	- Culturas políticas e sociabilidades - Linguagens e identificações
Multiculturalismo: História, Educação e Populações de Origem Africana	- Culturas políticas e sociabilidades
Natureza e Sociedade: autonomia e relação	- Análise e gestão ambiental - Planejamento territorial e desenvolvimento social, econômico e espacial
Ensino de História, memória e culturas	- Culturas, política e sociabilidades - História da educação, memória e formação docente
Sociedade, Memória e Educação	- História, cultura e educação - História e historiografia da educação
Relações de Gênero e Família	- Culturas políticas e sociabilidades - Planejamento territorial e desenvolvimento social, econômico e espacial
Didática e Formação Docente	- Formação docente e prática pedagógica - Diversidade cultural e práticas curriculares
Aquisição, aprendizagem e processamento da linguagem oral e escrita	- Consciência fonológica e alfabetização - Processos de aquisição e aprendizagem da linguagem

Os docentes do Centro desenvolvem suas pesquisas nos seguintes Laboratórios e Núcleos:

NAPE - Núcleo de Apoio Pedagógico

NEA - Núcleo de Estudos Ambientais

NEAB - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros

NEH - Núcleo de Ensino de História

NEPP- Núcleo de Estudos em Políticas Públicas

NES - Núcleo de Estudos da Sexualidade

NIG - Núcleo Interdisciplinar sobre Gestão

NUGEO - Núcleo de Geoprocessamento

GEOLAB - Laboratório de Geoprocessamento

CARTOLAB - Laboratório de Cartografia

LABGEF - Laboratório de Relações de Gênero e Família

LABPAC - Laboratório de Patrimônio Cultural

LABPLAN - Laboratório de Planejamento Urbano e Regional

LABTECGC - Laboratório de Pesquisa Aplicada em Tecnologias para Gestão do Conhecimento e da Informação

LAMP - Laboratório de Mídias e Práticas Educativas

LEC - Laboratório de Estudos de Cidades

LECO - Laboratório de Estudos Climáticos e Oceânicos

LEPBCI - Laboratório de Ensino e Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação

LGEM - Laboratório de Geologia e Mineralogia

LIS - Laboratório de Imagem e Som

2.6 Monitoria

O Programa de Monitoria de Graduação, ligado ao ensino de graduação tem por objetivo auxiliar o desenvolvimento de determinada disciplina, no aspecto teórico e prático, visando a melhoria do processo ensino-aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas à atividade docente. As atividades de monitoria representam outro importante programa do Centro. Por meio dele os alunos de graduação e de pós-graduação desenvolvem atividades técnico-didáticas em determinadas disciplina cursadas, cujo incremento é constante, como se observa a seguir.

2.6.1 Bolsas de Monitoria: período 2006 a 2011

Quadro 6 - Bolsas de monitoria distribuída no período 1995 a 2011

Ano	Quantidade
2006	40
2007	40
2008	40
2009	47
2010	52
2011	46
Total	265

Fonte: Direção de Ensino de Graduação da FAED (2012)

2.7 Extensão Universitária

O Centro destaca-se por meio de projetos de extensão que integram docentes, discentes e comunidade. A extensão, assim concebida, insere-se em uma perspectiva de mudança e de desenvolvimento. Não é sinônimo de capacitação de recursos humanos, nem de prestação de serviços à comunidade, nem de difusão de conhecimentos ou de formas de estágio. Isto são frações de um todo, aspectos multiformes da ação da Universidade no processo de mudança e de integração com o seu meio.

A Extensão na FAED tem como objetivos:

- ✓ Articular o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade universitária com interesses e necessidades da sociedade organizada, em todos os níveis (sindicatos, empresas, categorias profissionais, organizações populares e outros organismos).
- ✓ Estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, visando uma produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade, com permanente interação entre teoria e prática.
- ✓ Implementar o processo de democratização do conhecimento acadêmico e de participação efetiva da Sociedade na vida da Universidade.

- ✓ Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais cidadãos.
- ✓ Contribuir para reformulações nas concepções e práticas curriculares.
- ✓ Favorecer a reformulação do conceito de "sala de aula", que deixa de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, adquirindo uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada pela interação recíproca de professores, alunos e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora da Universidade.

2.7.1 Bolsas de Extensão

Quadro 7 - Bolsas de extensão no período 2006 a 2011

Ano	Quantidade
2006	26
2007	23
2008	28
2009	29,5
2010	32
2011	30
Total	168,5

Fonte: Direção de Extensão da FAED (2012)

2.8 Estágio Supervisionado

O Centro de Ciências Humanas e da Educação da UDESC, em seu conjunto e na especificidade de seus Cursos, considera os estágios e as práticas curriculares como processo interdisciplinar e avaliativo, articulador da indissociabilidade teoria/prática e ensino/pesquisa/extensão que objetiva proporcionar ao aluno espaços para a criação de alternativas que possibilitem a formação de profissionais em educação teoricamente fundamentados, historicamente situados e politicamente comprometidos, no sentido de que cada Curso garanta, nas respectivas matrizes curriculares, a partir das primeiras

fases, momentos de integração dos conteúdos ministrados com a realidade dos campos de estágios e de práticas.

O Quadro a seguir apresenta a quantidade de alunos em Estágios e Práticas Curriculares Obrigatórias por semestre, no período 2006 a 2011.

Quadro 8 - Quantidade de alunos em Estágios e Práticas curriculares obrigatórias por semestre, no período 2006 a 2011

Período	Cursos				Total
	Biblioteconomia	Geografia	História	Pedagogia	
2006.1	20	21	60	220	321
2006.2	27	73	91	206	397
2007.1	29	13	92	213	347
2007.2	30	13	114	228	385
2008.1	29	9	100	155	293
2008.2	34	58	119	200	411
2009.1	33	2	130	157	322
2009.2	22	9	126	191	348
2010.1	23	11	102	205	341
2010.2	23	11	116	255	405
2011.1	13	06	85	90	194
2011.2	00	06	59	139	204
Total	283	221	1078	2.259	3.968

Abaixo apresentamos quadro que sistematiza o número de campos de estágio, por Curso, onde atuaram os discentes, no período de 2006 a 2011.

Quadro 9 - Quantidade de campos de Estágios, por curso no período 2006 a 2011

Período	Cursos				Total
	Biblioteconomia	Geografia	História	Pedagogia	
2006.1	13	2	14	34	63
2006.2	17	2	14	33	66
2007.1	14	2	3	14	33
2007.2	21	2	3	14	40
2008.1	21	5	13	29	68
2008.2	21	2	8	16	47
2009.1	20	2	19	24	65
2009.2	17	2	16	22	57
2010.1	17	5	9	23	54
2010.2	17	5	16	34	72
2011.1	09	02	11	17	39
2011.2	00	02	07	23	32
Total	187	33	133	283	636

O Quadro a seguir apresenta a quantidade de docentes envolvidos em atividades de Estágio, por curso, no período de 2006 a 2011.

Quadro 10 - Quantidade de Docentes envolvidos com Estágios, por curso, no período de 2006 a 2011

Período	Cursos				Total
	Biblioteconomia	Geografia	História	Pedagogia	
2006.1	3	2	5	9	19
2006.2	4	7	6	16	33
2007.1	4	3	5	17	29
2007.2	4	4	7	18	33
2008.1	3	4	7	20	34
2008.2	1	7	7	27	42
2009.1	1	3	8	16	28
2009.2	5	2	10	15	32
2010.1	1	1	8	17	27
2010.2	5	1	11	17	34
2011.1	05	02	09	11	27
2011.2	00	02	07	16	25
Total	36	38	90	199	363

2.9 Bolsa de Apoio Discente

O Programa de Bolsa de Apoio Discente tem como objetivo proporcionar ao estudante a oportunidade do desempenho de atividade laboral, visando a incorporação de hábitos de trabalho intelectual e de melhor adaptação ao meio social. O Quadro a seguir apresenta a quantidade de bolsas de apoio discentes oferecidas no âmbito do Centro, no período de 2006 a 2011.

Quadro 11 - Quantidade de Bolsas de Apoio Discente 2006 a 2011

Ano	Quantidade
2006	31
2007	28
2008	41
2009	44
2010	42
2011	23
Total	249

Fonte: Setor Pessoal da FAED (2011)

2.10 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

Os TCC, exigência dos cursos de Biblioteconomia, Geografia e História, objetivam propiciar aos alunos a experiência de pesquisa acadêmica que permita aprofundamento temático e teórico, contato significativo com fontes, consulta à bibliografia especializada e problematização da produção do conhecimento. A conclusão do TCC demonstra o grau de habilitação conquistado em função da pesquisa apresentada e do conhecimento produzido. Abaixo apresentamos a quantidade de TCC defendidos no período de 2006 a 2011.

Quadro 12 - Total de TCC defendidos no período de 2006 a 2011

Curso	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Biblioteconomia	19	26	25	31	25	12	138
Geografia	1	13	11	11	9	14	59
História	17	24	22	27	22	18	130
Total	37	63	58	69	56	44	327

Fonte: Departamentos da FAED (2012)

2.11 Colegiado de Ensino e Núcleo Docente Estruturante

O Colegiado de Ensino tem como competências: definir os objetivos gerais do curso; fixar as diretrizes gerais dos programas das disciplinas do respectivo curso; recomendar aos departamentos modificações de programa para fins de compatibilização; integrar os planos elaborados pelos departamentos relativos ao ensino de várias disciplinas para o fim de organização de conteúdo programático do curso; orientar, coordenar e fiscalizar as atividades do curso e quando do interesse deste, representar os respectivos departamentos sobre a conveniência de serem substituídos os docentes; recomendar, ao chefe de departamento a que esteja vinculada a disciplina, as providências adequadas à melhor utilização das instalações, do material e ao melhor aproveitamento do pessoal; elaborar currículo pleno do curso e suas alterações com indicações dos pré-requisitos e dos créditos das disciplinas que o compõem, para aprovação do CONSEPE; decidir as questões relativas a matrículas e transferências; apreciar as recomendações dos professores dos departamentos e requerimentos dos docentes, sobre assuntos de interesse do curso; representar ao órgão competente, no caso de infração disciplinar; homologar a relação de discentes aptos à colação de grau; colaborar com os órgãos universitários.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão consultivo responsável pela concepção, implementação, avaliação, consolidação e atualização dos projetos pedagógicos do curso de graduação. Os dois quadros a seguir arrolam a quantidade de docentes que integram os Colegiados de Ensino e os Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos da FAED. Estes são os órgãos responsáveis pelos assuntos do ensino e acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Quadro 13 - Quantidade de docentes integrantes de Colegiados de Ensino - 2011

Colegiados	Quantidade de docentes
Pedagogia	25
História	21
Geografia	18
Biblioteconomia	14
Total	78

Fonte: Secretaria dos departamentos da FAED (2012)

Quadro 14 - Quantidade de docente integrantes dos NDC - 2011

Cursos	Quantidade de docentes
Pedagogia	07
História	06
Geografia	05
Biblioteconomia	05
Total	23

Fonte: Secretaria dos Departamentos da FAED (2012)

2.12 A avaliação institucional no âmbito da FAED

Finaliza-se a exposição do ambiente interno do Centro com um breve relato acerca da Avaliação Institucional na FAED. A Avaliação Institucional constitui o grande desafio das Instituições de Ensino Superior, principalmente, por ser um processo que envolve pensar e refletir sobre aspectos internos do Centro e, com isso, expor diferenças ideológicas, políticas, econômicas, culturais, enfim, tudo o que conceitua e caracteriza o ato da auto-avaliação institucional.

O Centro de Ciências Humanas e da Educação abarca este desafio, por entender que a avaliação é um instrumento valioso, pois provoca reflexões acerca do trabalho desenvolvido e serve de balizador da busca de maior e melhor qualidade. Na FAED o trabalho da Comissão Setorial de Avaliação caminha em parceria e com um diálogo permanente com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UDESC em consonância com as orientações emanadas pela Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI). A meta é fazer da avaliação um instrumento que colabore na qualificação dos serviços oferecidos pela FAED no que é seu foco central: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e os processos administrativos decorrentes.

Neste sentido, a Avaliação Institucional é compreendida e assumida como necessária para a prestação de serviços de qualidade à sociedade, o que gera a meta de busca constante da excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O grande propósito das ações do Centro está em promover o aperfeiçoamento constante dos agentes internos e externos envolvidos em todo o processo.

A necessidade em acompanhar as rápidas transformações sociais e culturais – evidenciadas na crescente competitividade, em um mundo tecnológico e científico em constante mudança, a pluralidade de teorias, as diversidades e o emergir das violências no espaço de formação - vem praticamente impondo à IES a necessidade de constante auto-avaliação.

Ao longo dos semestres, o Centro tem procurado promover espaços onde a formação possa constituir e simbolizar um meio para a democratização das formas de pensar e fazer o processo avaliativo na FAED em todas suas dimensões. Portanto, considera-se a avaliação das ações do Centro uma resposta à dimensão qualitativa do processo por contar com a participação do corpo docente, técnico e representantes da Comissão de Avaliação Setorial FAED, agentes, responsáveis pelas discussões sobre a avaliação e a reflexão dos resultados emergentes ao longo do processo.

No contexto institucional, o Centro deu um grande salto qualitativo com a ampliação do seu espaço físico: de Núcleos e Laboratórios de Pesquisas ao acervo da Biblioteca; do aumento das bolsas de estudo acadêmicas para a participação dos discentes ao investimento em formação permanente dos docentes. Todavia, ainda é preciso mais ousadia no sentido de socializar a produção e ampliar os mecanismos de avaliação, tornando-os permanentes para possibilitar, no cotidiano acadêmico, a reflexão sobre as decisões tomadas e obter informações para o (re)planejamento. A avaliação permite e oportuniza os ajustes, cria novas necessidades, novos diálogos, e esses, certamente, são os maiores desafios.